

## **A sexualidade em idosos sob o olhar da Terapia Ocupacional**

**Sexuality in the elderly under the view of Occupational Therapy**

**La sexualidad en el anciano bajo la mirada de la Terapia Ocupacional**

Recebido: 01/12/2022 | Revisado: 19/12/2022 | Aceitado: 21/12/2022 | Publicado: 24/12/2022

### **Beatriz Damasceno Marques**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2618-7382>  
Universidade Federal do Pará, Brasil  
E-mail: [beamarquesto@gmail.com](mailto:beamarquesto@gmail.com)

### **Lorena de Freitas Moia**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4613-0532>  
Universidade Federal do Pará, Brasil  
E-mail: [lorena.moia@ics.ufpa.br](mailto:lorena.moia@ics.ufpa.br)

### **Bárbara Caroline Mendes Henrique**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7857-6227>  
Universidade Federal do Pará, Brasil  
E-mail: [barbaramendes023@gmail.com](mailto:barbaramendes023@gmail.com)

### **Jessica Raquel Valadares Fernandes**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1024-5496>  
Universidade Federal do Pará, Brasil  
E-mail: [jessica.valadares.fernandes@ics.ufpa.br](mailto:jessica.valadares.fernandes@ics.ufpa.br)

### **Bianca Abreu de Paula**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5117-8963>  
Universidade Federal do Pará, Brasil  
E-mail: [bianca.paula@ics.ufpa.br](mailto:bianca.paula@ics.ufpa.br)

### **Caroline Araujo Oliveira De Almeida**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9334-2816>  
Universidade Federal do Pará, Brasil  
E-mail: [arcarol97@gmail.com](mailto:arcarol97@gmail.com)

### **Larissa Silva Honorato**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7651-6711>  
Universidade Federal do Pará, Brasil  
E-mail: [honoratarissa163@gmail.com](mailto:honoratarissa163@gmail.com)

### **Ana Carolina Rodrigues Barra**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1112-0123>  
Universidade Federal do Pará, Brasil  
E-mail: [ana.barra@ics.ufpa.br](mailto:ana.barra@ics.ufpa.br)

### **Eloise Galego Dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1866-5740>  
Universidade Federal do Pará, Brasil  
E-mail: [eloise.santos@ics.ufpa.br](mailto:eloise.santos@ics.ufpa.br)

### **Bruna Cláudia Meireles Khayat**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3962-1483>  
Universidade Federal do Pará, Brasil  
E-mail: [brunamk@gmail.com](mailto:brunamk@gmail.com)

### **Resumo**

Com o crescimento da população idosa surgem demandas proporcionais evidenciando as necessidades de fornecer a esse público qualidade de vida em todos os âmbitos, impactando assim nos fazeres cotidianos do sujeito. Entre as necessidades intrínsecas está a discussão acerca da sexualidade, visto que o assunto é considerado censurado em nossa cultura e até mesmo dentro dos serviços de saúde. O presente artigo teve como objetivo investigar como a literatura aborda a saúde sexual de idosos e suas repercussões, bem como os principais fatores que podem contribuir para o descaso com a saúde sexual na velhice visto sob a perspectiva da Terapia Ocupacional. Metodologicamente, trata-se de uma revisão de escopo que possui grande aproveitamento para pesquisas, com buscas realizadas a partir das bases de dados nacionais e internacionais. Foram encontrados mil oitocentos e sessenta e três artigos e após a leitura e análise, foi retirado artigos que não atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecidos e foram eleitos 10 artigos para esta revisão. Os estudos mostraram que a maioria dos idosos possuem inúmeras potencialidades acerca das expressões de sua sexualidade, com tudo, após essa pesquisa, verificou-se a carência de discussões sobre o tema, inclusive entre os idosos. A dependência, perda de autonomia, o sentimento de incompreensão, tabu, sentimento de solidão e diminuição da funcionalidade foram identificados como fatores que mais contribuem para o descaso

referente ao assunto. O presente estudo não esgota a discussão sobre o tema da sexualidade na população idosa e coadjuvava na construção científica atual acerca do tema.

**Palavras-chave:** Terapia ocupacional; Idosos; Sexualidade.

### **Abstract**

With the growth of the elderly population, proportional demands arise, highlighting the needs to provide this public with quality of life in all areas, thus impacting the subject's daily activities. Among the intrinsic needs is the discussion about sexuality, since the subject is considered censored in our culture and even within the health services. The present article aimed to investigate how the literature approaches the sexual health of the elderly and its repercussions, as well as the main factors that can contribute to the neglect of sexual health in old age seen from the perspective of Occupational Therapy. Methodologically, it is a scope review that has great use for research, with searches carried out from national and international databases. One thousand eight hundred and sixty-three articles were found and after reading and analysis, articles that did not meet the previously established inclusion criteria were removed and 10 articles were elected for this review. The studies showed that most of the elderly have numerous potentialities about the expressions of their sexuality, however, after this research, there was a lack of discussions on the subject, including among the elderly. Dependence, loss of autonomy, feeling of incomprehension, taboo, feeling of loneliness and decreased functionality were identified as factors that most contribute to the neglect regarding the subject. The present study does not exhaust the discussion on the topic of sexuality in the elderly population and has contributed to the current scientific construction on the subject.

**Keywords:** Occupational therapy; Seniors; Sexuality.

### **Resumen**

Con el crecimiento de la población anciana, surgen demandas proporcionales, destacando las necesidades de brindar calidad de vida a ese público en todos los ámbitos, impactando así en el cotidiano del sujeto. Entre las necesidades intrínsecas está la discusión sobre la sexualidad, ya que el tema es considerado censurado en nuestra cultura e incluso dentro de los servicios de salud. El presente artículo tuvo como objetivo investigar cómo la literatura aborda la salud sexual del anciano y sus repercusiones, así como los principales factores que pueden contribuir al descuido de la salud sexual en la vejez vista desde la perspectiva de la Terapia Ocupacional. Metodológicamente es una revisión de alcance que tiene gran utilidad para la investigación, con búsquedas realizadas en bases de datos nacionales e internacionales. Se encontraron mil ochocientos sesenta y tres artículos y luego de su lectura y análisis, se eliminaron los artículos que no cumplían con los criterios de inclusión previamente establecidos y se eligieron 10 artículos para esta revisión. Los estudios mostraron que la mayoría de los ancianos tienen numerosas potencialidades acerca de las expresiones de su sexualidad, sin embargo, después de esta investigación, faltaron discusiones sobre el tema, incluso entre los ancianos. La dependencia, la pérdida de autonomía, el sentimiento de incompreensión, el tabú, el sentimiento de soledad y la disminución de la funcionalidad fueron identificados como los factores que más contribuyen al descuido con respecto al tema. El presente estudio no agota la discusión sobre el tema de la sexualidad en la población anciana y ha contribuido a la construcción científica actual sobre el tema.

**Palabras clave:** Terapia ocupacional; Mayores; Sexualidad.

## **1. Introdução**

Os fatores relacionados ao envelhecimento têm se tornado cada vez mais relevantes socialmente. Pode-se sugerir que este fenômeno se deve ao fato do grande aumento da população idosa. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrou que, em 2012, havia 24,5 milhões de pessoas maiores de 60 anos, representando quase 13% da população, contrastando com 9,3% obtidos em 2002. Além disso, projeta-se que em 2060 os idosos representarão quase 27% da população (IBGE, 2013).

O processo de envelhecimento é multifatorial, pois é permeado por aspectos biológicos, comportamentais e sociais que envolve uma significativa mudança na estrutura e função do corpo e na cognição, impactando assim os fazeres cotidianos do sujeito (Teixeira, 2009). Esses fatores são processos naturais da existência, mas que são construídos socialmente a partir de estigmas negativos que enxergam a população idosa de forma homogênea, entre eles está a discussão acerca da sexualidade, visto que o assunto é considerado censurado em nossa cultura e até mesmo dentro dos serviços de saúde.

De acordo com Rodrigues et al (2019) a sexualidade, assim como os outros comportamentos variam de acordo com o envelhecimento e precisam ser percebidos de forma sistêmica e intrínseca a qualquer indivíduo e em qualquer momento de sua

vida, já que sexualidade não está relacionado de modo exclusivo ao aparelho genital, mas sim a associação de sentimentos, sejam eles alegóricos ou físicos como respeito, ternura, aceitação e prazer, sendo um processo construído gradativamente.

Nesse ínterim, ainda que o envelhecimento seja um processo natural, permeia-se sobre a sociedade uma crença que enxerga a velhice como um estado de incapacidade de exercer sua sexualidade, estando essa restrita pelo senso comum a ato sexual somente. Contudo, a sexualidade é baseada na atração sexual e na afetividade compartilhada entre as pessoas, e está ligada a fatores não somente relacionados com o sexo, como a busca do prazer e sentimentos compartilhados (Oliveira, 2015).

Nesse viés, a sexualidade traz benefícios à saúde física e psíquica em todas as fases da vida, bem como, na terceira idade. Entretanto, além ter um papel importante no que se refere à manutenção da saúde mental, sentimentos, nível de satisfação e qualidade de vida, existe um estigma social referente à população idosa, fazendo com que esses indivíduos sejam vistos como seres assexuados, tratando-a como um tabu ou algo inatingível, de forma que a qualidade de vida desse grupo se torne comprometida (Júnior et al, 2022).

Em tal conjuntura, a Associação Americana dos Terapeutas Ocupacionais (AOTA, 2015, p.20) descreve a atividade sexual como uma Atividade de Vida Diária (AVD), que possibilita a expressão e experiências sexuais de forma individual e com terceiros. Posto isso, a sexualidade torna-se um meio de avaliação e intervenção dentro da Terapia Ocupacional. Outrossim, a AOTA (2015, p.23) também corrobora, que o indivíduo é influenciado pelo contexto no qual está inserido, sendo estes norteados por fatores ambientais e pessoais. Destacadamente, os fatores pessoais são constituídos pelas particularidades únicas do ser, independente do seu quadro de saúde. Em conjunto, a orientação sexual é um fator pessoal que possui influência sobre as expressões da sexualidade.

Ocupar-se, para o ser humano, é algo intrínseco e inerente. Envolver-se em ocupações faz parte da construção de uma identidade pessoal, ou seja, a forma como os outros ou essa pessoa enxerga a si mesmo, advém de uma relação complexa daquilo que elas fazem, como fazem e por que fazem (Taylor & Kay, 2015). Nesse sentido, dentro do processo de envelhecimento, o indivíduo sofre alguns estigmas relacionados à ideia de que, nessa fase da vida, as possibilidades do fazer são mais escassas e estigmatizadas, principalmente na questão da expressão de sua sexualidade.

Os profissionais da saúde precisam conscientizar a sociedade sobre a sexualidade do idoso ser uma realidade, assim também como orientar sobre as medidas preventivas com relação às doenças sexualmente transmissíveis, pois a cada avanço da ciência para a sexualidade da população idosa, aumenta a possibilidade de encontros e relacionamentos e em muitos, principalmente em mulheres, por não haver uma preocupação voltada a gravidez, acaba relaxando nos cuidados com as doenças. Infere-se, portanto, a importância de se olhar para os aspectos relacionados às expressões da sexualidade desse público.

Sob o viés explorado nas linhas acima, nota-se a importância de abordar essa temática. Esta pesquisa pretende investigar como a literatura aborda a sexualidade entre idosos e suas repercussões nas atividades sexuais, sob a perspectiva da Terapia Ocupacional (TO). Nota-se que há uma carência de textos abordando a sexualidade entre pessoas idosas, principalmente relacionados com a TO, dessa forma, o estudo pretende contribuir para o campo científico e fomentar a discussão a respeito desse tema.

## **2. Metodologia**

Trata-se de uma revisão de escopo que possui grande aproveitamento para sintetizar as evidências de pesquisas, mapeando a literatura existente de determinado assunto em termos de natureza, características, recursos e volume (Arksey & O'malley, 2005). A presente revisão é guiada pelas recomendações do relatório de revisão de escopo Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR) Checklist (Tricco et al., 2018).

De acordo com as orientações PRISMA-ScR, a pergunta norteadora foi elaborada tendo como elementos-chave população ou participantes, conceitos e contexto (PCC). Logo, desenvolveu-se a pergunta: *Qual o panorama da literatura acerca da sexualidade entre idosos e suas repercussões nas atividades sexuais?* Nesta, os participantes são idosos, o conceito é sexualidade e o contexto são as repercussões nas atividades sexuais.

Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos que possuíam no título e/ou palavras-chave os descritores, disponíveis na íntegra para leitura nos idiomas português ou inglês, publicados entre o período de 2018-2022. Os critérios de exclusão foram: livros e artigos de revisão (escopo ou não). Para elencar documentos potencialmente relevantes, a busca foi realizada através das seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) via PubMed, Scopus e ScieLo, utilizando os seguintes descritores: Idosos; Sexualidade e Terapia Ocupacional em português e seniors; sexuality e occupational therapy em inglês (Quadro 1).

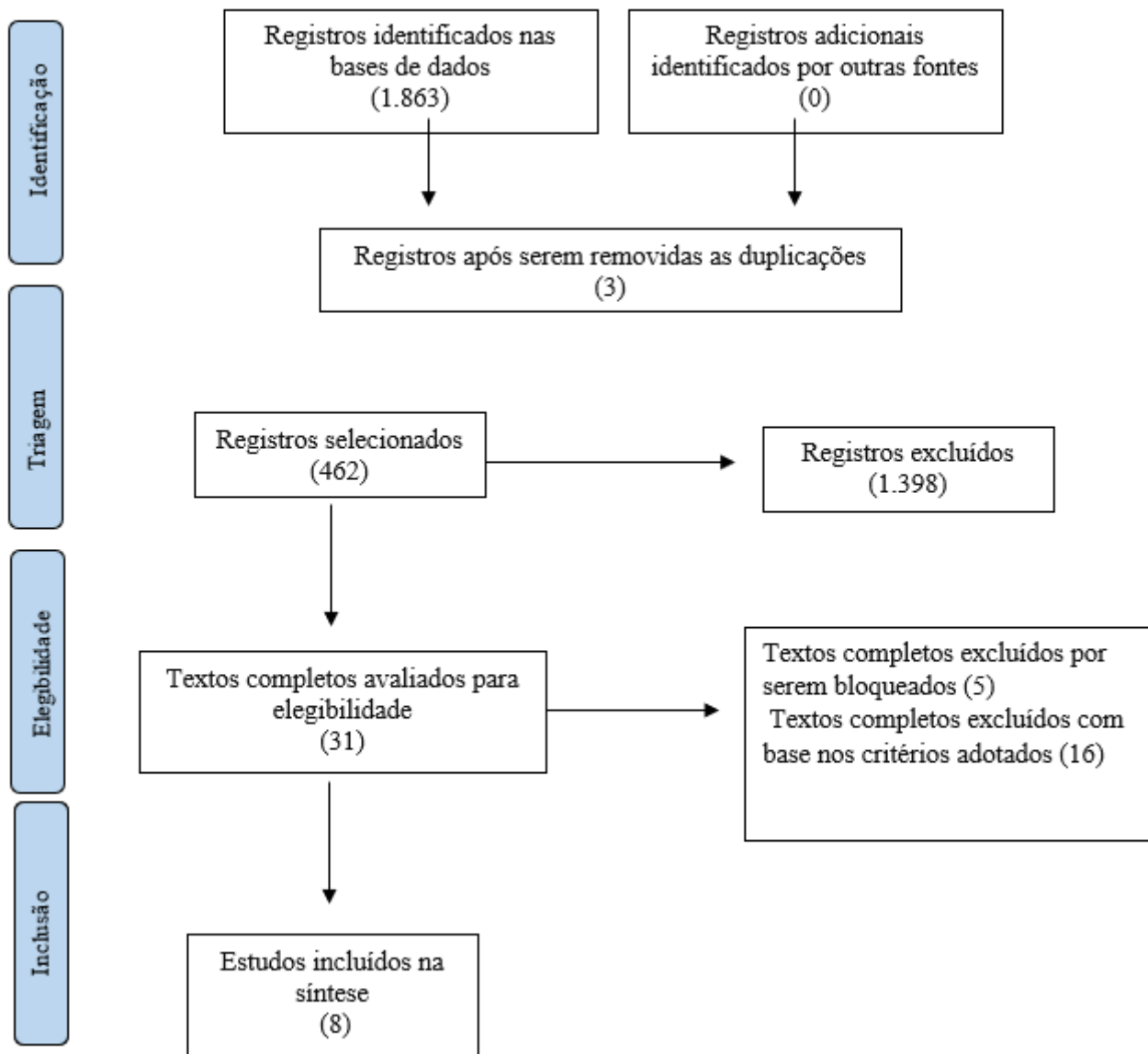
**Quadro 1** - Bases de dados e estratégias de busca.

Plataformas	Estratégias	
	Termos X Booleans	Filtros
PubMed (MEDLINE) Scopus ScieLO	“Seniors” AND “sexuality”; “occupational therapy” AND “Idosos” AND “sexualidade” AND “terapia ocupacional”	Título, Resumo, Texto completo, idioma (inglês e português) e período 2018-2022

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Ao todo foram encontrados 1.863 registros nas bases de dados. Destes, removeram-se 3 artigos duplicados, e 1.398 por não atenderem ao tema. Assim, após aplicados os critérios de elegibilidade e inclusão restaram 8 artigos, conforme mostrado na Figura 1.

**Figura 1** - Fluxograma de busca.



Fonte: Moher et al., 2009; Elaborado pelos autores (2022).

### 3. Resultados e Discussão

A partir das etapas metodológicas supracitadas, foram identificados mil oitocentos e sessenta e três artigos e após a leitura e análise, restaram dez artigos para construção desta revisão (Quadro 2). A partir da análise dos artigos foi possível inferir que a manutenção da sexualidade está diretamente ligada a qualidade vida, relações afetivas e sexuais dos idosos, entretanto, tal assunto, é considerado pela sociedade impraticável por esse público. Além disso, as expressões da sexualidade podem ser prejudicadas quando idosos apresentam adoecimento mental, como demência e ansiedade. Ademais, trata-se de uma temática escassa nos estudos atuais produzidos por profissionais de Terapia Ocupacional.

**Quadro 2 -** Informações acerca dos artigos escolhidos para produção desta revisão.

TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	ANO
The silenced sexuality in dependent older adults	Konrad Gutterres Soares & Stela Nazareth Meneghel	2021
Efeitos das vivências em sexualidade na autoestima e na qualidade de vida de pessoas idosas	Edison Vitório de Souza Júnior & Diego Pires Cruz & Benedito Fernandes da Silva Filho & Lucas Dias Brito Infante & Randson Souza Rosa & Cristiane dos Santos Silva &Lais Reis Siqueira & Namie Okino Sawada	2022
Putting sex into context in later life: Environmental disorder and sexual interest among partnered seniors. The Gerontologist	Schafer, M. H., Upenieks, L., & Iveniuk, J.	2018
Compreensão de sexualidade por homens idosos de área rural.	Da Silva Cabral, N. E. & dos Santos Pereira, G. C., de Souza & U. S. & da Maia Lima, C. F., Santana, G. M. S. & Castañeda, R. F. G.	2019
Sex for seniors: how physicians discuss older adult's sexuality.	Gewirtz-Meydan, A., Levkovich, I., Mock, M., Gur, U., Karkabi, K., & Ayalon, L.	2020
Conhecimento e atitudes sobre sexualidade em pessoas idosas com HIV.	Aguiar, R. B., Leal, M. C. C., & Marques, A. P. D. O.	2020
Association between sexuality and quality of life in older adults	Edison Vitório de Souza Júnior & Diego Pires Cruz & Cristiane dos Santos Silva & Randson Souza Rosa & Gabriele da Silva Santos & Namie Okino Sawada	2021
Dementia and sexuality in long-term care: Incompatible bedfellows? Dementia (London).	Grigorovich A, Kontos P, Heesters A, Martin LS, Gray J, Tambllyn Watts L.	2022

Fonte: Elaborado pelos autores (2022).

Souza et al (2021), um dos estudos encontrados, discutiu que a sexualidade é compreendida como um constructo amplo que envolve expressões de sentimentos, comportamentos e cognição, evoluindo naturalmente de acordo com o contexto etário e sociocultural em que o indivíduo está inserido. Dessa forma, segundo os autores, a sexualidade está além do contato físico e corporal, sendo esse incluso, no entanto, outras expressões fazem parte da sexualidade do indivíduo, como o companheirismo, afeto, carinho, amor e demais manifestações. Assim, é possível inferir a sexualidade como uma fonte de prazer, onde não há evidências que os indivíduos senis não podem exercê-la. O estigma acerca da sexualidade dos idosos que os incapacitam de executar essa ocupação vem dos preconceitos, mitos e tabus externalizados pela sociedade.

Além disso, Souza et al (2022) inferiu a partir da sua pesquisa que a população majoritária de homens idosos demonstrou empolgação e interesse em saber mais acerca da sexualidade, enquanto as mulheres faziam comentários conservadores e de cunho proibitivo sobre o tema. Logo, fica evidente que os tabus acerca dessa temática iniciavam-se da própria população idosa, trazendo à tona a discussão de que tais aspectos devem ser trabalhados inicialmente no público de interesse, desvinculando os padrões de que a pessoa quando alcança a fase da velhice deixa de ser sexual, resultando na concepção de que idosos são pessoas assexuais. Outrossim, a autoestima pode ser um propulsor das quebras desse estigma, tendo em vista que todas as dimensões da sexualidade exerceram efeitos positivos e significativos sob a autoestima, mutuamente (Souza et al, 2022).

O estudo de Cabral et al (2019) analisa que há uma ressignificação da sexualidade para os idosos, na qual entende-se que, por mais que os anos passem a mesma não é negada e sim transformada em carinho, cumplicidade, abraços, beijos e companheirismo. Não limitando a sexualidade apenas o desempenho corporal mas também a sua expressão subjetiva. Assim, entende-se que o envelhecimento não é determinante para uma estagnação sexual, por isso, é importante que os profissionais da saúde se libertem dos tabus e passem a proporcionar ambientes seguros para que os idosos possam vivenciar e ressignificar a sua sexualidade.

Schafer et al (2018), aborda em seu estudo que apenas em homens idosos há a associação da redução do interesse sexual com a desordem doméstica, ou seja, de condições ambientais próximas. Vale salientar que não houve significância às condições ambientais mais amplas como, desordem do quarteirão e bairro. Sendo assim, destacou-se a importância das condições ambientais proximais, embora o bem-estar esteja relacionado a fatores externo, os idosos usufruem do seu tempo na maior parte em sua casa, e esta é ligada a intimidade familiar. Os resultados sugerem que o interesse sexual do homem é sensível ao ambiente doméstico, embora os resultados estatísticos entre homem e mulher não tenham alcançado convencional significância. Os autores citam que em relacionamentos heterossexuais, a mulher torna-se a principal responsável pela manutenção da casa, e ao não desempenhar este papel de forma satisfatória sinaliza um rompimento da ordem normativa de gênero, que resulta em uma desvinculação do parceiro homem.

Além disso, Soares e Meneghel (2021) traz em seu estudo que a existe uma crença do corpo jovem, saudável e padrão como sendo o único merecedor de desejo, onde o corpo jovem permanece sendo idealizado, assim, evidenciando que para o senso comum sexualidade está ligada à juventude e à beleza, tratando-o a velhice como condição e estado incapaz de produzir desejo. É possível o idoso ter experiência saudável da sexualidade e atividade sexual recíprocas com o seu parceiro, ter plenitude e ambos serem satisfeitos no prazer, mesmo tendo algumas perdas fisiológicas que acontece na senescência, que são alterações decorrentes de processos fisiológicos do envelhecimento (Souza et al, 2022).

Enquanto isso, Aguiar et al (2020) aborda sobre como a sexualidade do idoso vem sendo considerada uma negligência pública, visto que é crescente nessa população os casos de doenças sexualmente transmissíveis. Assim também, nota-se que muito se fala de métodos para manter uma relação sexual na terceira idade, e pouco se expõe sobre os cuidados necessários para isso. Sendo assim, os autores discutem que se faz necessário a desconstrução da ideia, a qual trata a velhice como um estado assexuado. Visto que, a atividade sexual pode permanecer sendo um papel de grande importância para muitos idosos e se essa não traz riscos graves a saúde nada impossibilita a atividade sexual nessa fase da vida.

Grigorovich et al (2022) apresenta a perspectiva dos idosos frente a vivência de sua sexualidade e os estigmas associados à demência. Um dos resultados encontrados é que no momento de se relacionar com outras pessoas, os idosos que apresentam o diagnóstico de demência tendem a ser mais cautelosos, haja vista, que há um preconceito por não entenderem o processo demencial e acreditarem que estes idosos se tornam mais agressivos, além de muitos profissionais da saúde interpretarem que o cognitivo comprometido impede a tomada de decisão consciente, invalidando os sentimentos e as vontades desse idoso (Grigorovich et al, 2022). Sendo assim, entende-se que há a vontade de realizar as expressões sexuais no envelhecimento, porém as barreiras diante dessa temática identificam os sujeitos como incapazes de exercer sua sexualidade devido à idade e condição, contextualizando esse estigma como um “comportamento sexual inadequado”.

No que concerne aos estudos de Gewirtz-Meydan (2020) as questões sexuais dos idosos costumam ser minimizadas pelos profissionais de saúde, principalmente, por conta de estereótipos sociais que são impostos a essa população específica. Além disso, percebe-se que o movimento de medicalização da sexualidade levou a uma nova norma na qual o envolvimento em atividade sexual e preservação da função sexual são critérios para um envelhecimento bem-sucedido. Sendo assim, os tratamentos médicos oferecidos especificamente para idosos podem ajudar no envolvimento em práticas sexuais, como por exemplo a inserção de inibidores para o tratamento da disfunção erétil.

Vale ressaltar que os artigos encontrados são majoritariamente produzidos por enfermeiros e outros profissionais da saúde. Assim, observa-se a escassez de produções que abordam a temática da sexualidade de idosos sob o olhar terapêutico ocupacional. Desse modo, cabe salientar o potencial de atuação desse profissional no contexto em questão, tendo em vista que a Terapia Ocupacional considera a sexualidade como um componente indispensável para o ser humano, pois pode significar o equilíbrio da qualidade de vida, juntamente com outras áreas de desempenho (Almeida et al, 2018).

O terapeuta ocupacional tem competências capazes de promover uma abordagem singular na temática, haja vista que possui habilitação e treinamento em análise de atividades, uso terapêutico de si mesmo, além de conhecimentos sobre as competências culturais, físicas e sociais do desempenho de uma determinada ocupação. Assim, a intervenção terapêutica pode conter o encorajamento da experimentação de posições compatíveis com as habilidades físicas do indivíduo; a estimulação da descoberta de meios para alcançar a satisfação sexual; o aumento da consciência corporal; a utilização de atividades paralelas que auxiliem em problemas de aceitação e autoestima, haja vista que podem ser prejudiciais para a sexualidade, dentre outras. Vale ressaltar, ainda, que o terapeuta ocupacional, por buscar uma visão holística do sujeito atendido, pode ter facilidade na identificação das problemáticas associadas à intimidade (Monzeli & Lopes, 2012).

#### 4. Considerações Finais

O idoso possui inúmeras potencialidades acerca das expressões de sua sexualidade, contudo, após essa pesquisa, verificou-se a carência de discussões sobre o tema, até mesmo entre os idosos. Urge, a necessidade de conscientizar a população idosa, dos benefícios de tais vivências para autoestima, qualidade de vida, bem-estar e preservação da saúde mental. Tendo em vista, a importância da sexualidade, notou-se, também, a falta de Terapeutas Ocupacionais dentro dessa temática, considerando que a saúde do idoso faz parte da atuação deste profissional e o ato sexual em conjunto com a sexualidade, fazem parte da ocupação humana.

Ademais, ficou evidente a escassez da pluralidade de profissionais retomando discussões acerca do tema, que possui maiores publicações na área de conhecimento da enfermagem. Logo, o presente estudo não esgota a discussão sobre o tema da sexualidade na população idosa, apenas coadjuvou na construção científica atual acerca do tema, posto que, as referências utilizadas para elaboração desta são recentes. Sendo assim, após a realização dessa pesquisa, foi possível produzir um conhecimento teórico mais amplo sobre a temática, bem como contribuir o debate na área da Terapia Ocupacional.

Espera-se que os trabalhos futuros possam explorar o tema da sexualidade idosa, e suas diferentes ramificações, a partir do olhar singular da Terapia Ocupacional, analisando-se vertentes específicas dessa área, posto o caráter ocupacional da sexualidade e o potencial do terapeuta de auxiliar os idosos a atingirem um grau de desempenho e satisfação adequados nesse âmbito, objetivando a melhoria da qualidade de vida desse público.

#### Referências

- Aguiar, R. B., Leal, M. C. C., & Marques, A. P. D. O. (2020). Conhecimento e atitudes sobre sexualidade em pessoas idosas com HIV. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25, 2051-2062. <https://www.scielo.br/j/csc/a/KDgJkJrs4FbK4rr4Bn8JGgq/?format=pdf&lang=pt>
- Almeida, S., Souza, R. F., & Zanona, A. D. F. (2018). Intervenção da terapia ocupacional no desempenho ocupacional na sexualidade de pessoas com lesão medular: relato de caso. *Revista Ocupación Humana*, 18(1), 50-64. <https://latinjournal.org/index.php/roh/article/view/193/130>
- AOTA American Occupational Therapy Association. (2015). Estrutura da prática da Terapia Ocupacional: domínio & processo-traduzida. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 26, 1-49. <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/97496/96423>
- Arksey, H., & O'Malley, L. (2005). Scoping Studies: Towards A Methodological Framework. *International Journal Of Social Research Methodology*, 8(1), 19-32. <https://typeset.io/pdf/scoping-studies-towards-a-methodological-framework-478hqzmq9l.pdf>
- Brasil, I. B. G. E. (2010). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Censo Demográfico, 2010*, 11. <https://censo2010.ibge.gov.br/>
- Cabral, N. E. S., dos Santos Pereira, G. C., de Souza, U. S., da Maia Lima, C. F., Santana, G. M. S., & Castañeda, R. F. G. (2019). Compreensão de sexualidade por homens idosos de área rural. *Revista Baiana de Enfermagem*, 33, 4-6. <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/28165/18215>
- Gewirtz-Meydan, A., Levkovich, I., Mock, M., Gur, U., Karkabi, K., & Ayalon, L. (2020). Sex for seniors: how physicians discuss older adult's sexuality. *Israel Journal of Health Policy Research*, 9(1), 1-9. <https://link.springer.com/article/10.1186/s13584-020-00366-5>
- Grigorovich, A., Kontos, P., Heesters, A., Martin, L. S., Gray, J., & Tamblyn Watts, L. (2022). Dementia And Sexuality In Long-Term Care: Incompatible Bedfellows?. *Dementia*, 21(4), 1077-1097. <https://journals.sagepub.com/doi/full/10.1177/14713012211056253>



- Júnior, E. V. D. S., Siqueira, L. R., Silva Filho, B. F. D., Chaves, A. B., Santos, J. S. D., Guedes, C. A., & Sawada, N. O. (2022). Efeitos das Vivências em Sexualidade na Ansiedade e na Qualidade de Vida de Pessoas Idosas. *Escola Anna Nery*, 26, 2-4. <https://www.scielo.br/j/ean/a/mCJhXTMkGJnSpy8xrmWJbJm/?format=pdf&lang=pt>
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., Altman, D. G., & Prisma Group. (2009). Reprint—preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the PRISMA statement. *Physical therapy*, 89(9), 873-880. <https://doi.org/10.1093/ptj/89.9.873>
- Monzeli, G., & Lopes, R. E. (2012). Terapia ocupacional e sexualidade: uma revisão nos periódicos nacionais e internacionais da área. *Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo*, 23(3), 237-244. <https://www.revistas.usp.br/rto/article/view/55816/59223>
- Oliveira, L. B., Baía, R. V., Delgado, A. R. T., Vieira, K. F. L., & de Lucena, A. L. R. (2015). Sexualidade e envelhecimento: avaliação do perfil sexual de idosos não institucionalizados. *Revista de Ciências da Saúde Nova Esperança*, 13(2), 42-50. <http://revistanovaesperanca.com.br/index.php/revistane/article/view/485/375>
- Rodrigues, C. F. D. C., Duarte, Y. A. D. O., Rezende, F. A. C., Brito, T. R. P. D., & Nunes, D. P. (2019). Atividade Sexual, Satisfação e Qualidade de Vida em Pessoas Idosas. *Revista Eletrônica De Enfermagem*, 21, 57337 1-9. <https://repositorio.usp.br/item/002995980>
- Soares, K. G., & Meneghel, S. N. (2021). The Silenced Sexuality In Dependent Older Adults. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26, 129-136. <https://www.scielo.br/j/csc/a/zKHkCkv9LPWPVQ8JYpyRRjp/?format=pdf&lang=pt>
- Souza, E. V. D. J., Cruz, D. P., Silva, C. D. S., Rosa, R. S., Santos, G. D. S., & Sawada, N. O. (2021). Association Between Sexuality And Quality Of Life In Older Adults. *Revista Da Escola De Enfermagem Da USP*, 55, 4-7. <https://www.scielo.br/j/reusp/a/8gFmnybGPRBTJXLZWNKfhnM/?format=pdf&lang=en>
- Schafer, M. H., Upenieks, L., & Iveniuk, J. (2018). Putting sex into context in later life: Environmental disorder and sexual interest among partnered seniors. *The Gerontologist*, 58(1), 181-190. <https://academic.oup.com/gerontologist/article/58/1/181/3813317?login=false>
- Taylor, J., & Kay, S. (2015). The Construction Of Identities In Narratives About Serious Leisure Occupations. *Journal Of Occupational Science*, 22(3), 260-276. <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/14427591.2013.803298>
- TEXEIRA, S. M. (2009). Envelhecimento do Trabalhador e as Tendências das Formas de Proteção Social Brasileira. *Revista Argumentum, Vitória*, 1(1), 63-77. <https://periodicos.ufes.br/argumentum/article/view/13/15>
- Tricco, A. C., Lillie, E., Zarin, W., O'Brien, K. K., Colquhoun, H., Levac, D., ... & Straus, S. E. (2018). PRISMA Extension For Scoping Reviews (PRISMA-Scr): Checklist And Explanation. *Annals Of Internal Medicine*, 169(7), 467-473. <https://www.acpjournals.org/doi/epdf/10.7326/M18-0850>